



Monitorização do E@D 18 de maio a 5 de junho

I – Introdução

Com a suspensão de todas as atividades letivas presenciais, o nosso Agrupamento, à semelhança das escolas de todo o país iniciou o ensino à distância. Desde logo o Conselho Pedagógico, de 15 de abril, elaborou e aprovou, o Plano E@D AEV no qual estabeleceu a criação de uma equipa de acompanhamento para permitir a monitorização e a regulação do plano E@D do AEV. Criada a equipa, foi incumbida de promover a consulta regular aos/às alunos/as, pais/encarregados de educação e professores articulando a sua ação com os coordenadores/as de departamento curricular, com a coordenadora dos/as diretores/as dos cursos profissionais e com as coordenadoras dos/as diretores/as de turma. Foram elaborados questionários, respeitando os indicadores de qualidade e de quantidade previstos no Plano E@D AEV, tendo-se decidido que seriam aplicados, quinzenalmente.

Depois de aplicados e analisados os questionários, da primeira quinzena, foram reformulados os questionários aplicados aos professores, para que pudesse ser acompanhada a atribuição de equipamento e acesso à Internet fornecidos a alguns alunos. Posteriormente foi feito um questionário específico, para diretores de turma e professores titulares, para melhor se poder avaliar a utilização do material fornecido. Na terceira quinzena voltámos a aplicar os questionários da segunda.

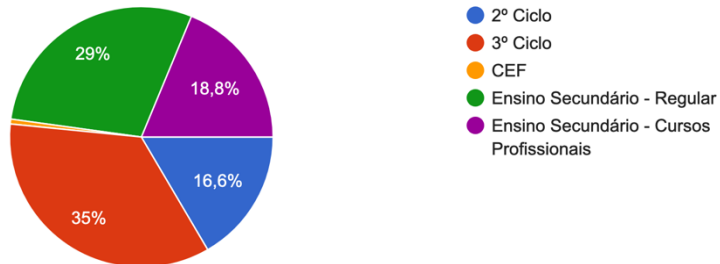
Neste relatório vamos apresentar os resultados dessa aplicação e algumas conclusões deles retiradas, que nos permitem avaliar do grau de eficácia da implementação do plano E@D, para que se possam redefinir estratégias, se assim se tornar necessário. Apresentaremos também, alguns dados dos relatórios anteriores, para podermos estabelecer comparações.

II – Apresentação dos resultados

1. Alunos

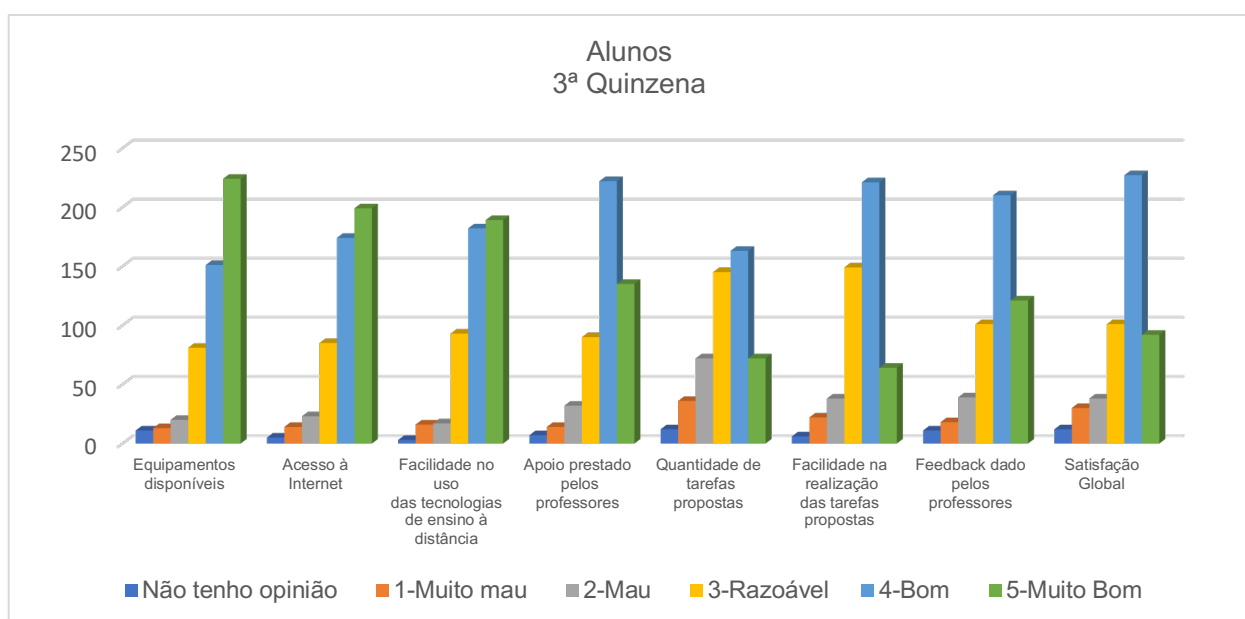
Grau de Ensino

500 respostas



2º Ciclo	83	16,6%
3º Ciclo	175	35,0%
CEF	3	0,6%
Sec. Regular	145	29,0%
Sec. Profissional	94	18,8%
	500	100%

	1ª Quinzena	2ª Quinzena	3ª Quinzena
Alunos	721	538	500



	Equipamentos disponíveis	Acesso à Internet	Facilidade no uso das tecnologias de ensino à distância	Apoio prestado pelos professores	Quantidade de tarefas propostas	Facilidade na realização das tarefas propostas	Feedback dado pelos professores	Satisfação Global
Não tenho opinião	11	5	3	7	12	6	11	12
1-Muito mau	13	14	16	14	36	22	18	30
2-Mau	20	23	17	32	72	38	39	38
3-Razoável	81	85	93	90	145	149	101	101
4-Bom	151	174	182	222	163	221	210	227
5-Muito Bom	224	199	189	135	72	64	121	92
	500	500	500	500	500	500	500	500

Verifica-se que a grande maioria dos alunos considera Bom ou Muito Bom o Ensino à distância (64%) em todos os itens do questionário. Sendo estas as percentagens do item da satisfação global:

Não tenho opinião	12	2%
1-Muito mau	30	6%
2-Mau	38	8%
3-Razoável	101	20%
4-Bom	227	45%
5-Muito Bom	92	18%
	500	100%

Nos inquéritos anteriores tínhamos:

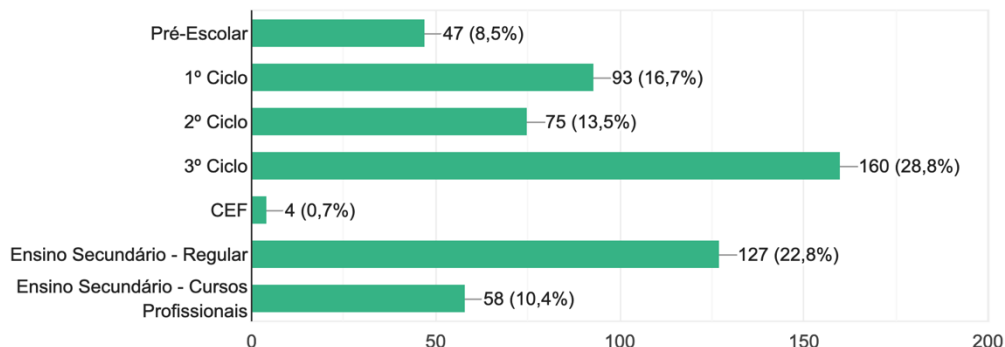
	1ª Quinzena	
Não tenho opinião	17	2%
1-Muito mau	25	3%
2-Mau	63	9%
3-Razoável	169	23%
4-Bom	323	45%
5-Muito Bom	124	17%
	721	100%

	2ª Quinzena	
Não tenho opinião	11	2%
1-Muito mau	25	5%
2-Mau	48	9%
3-Razoável	111	21%
4-Bom	243	45%
5-Muito Bom	100	19%
	538	100%

2. Pais/ Encarregados de Educação

Grau(s) de Ensino

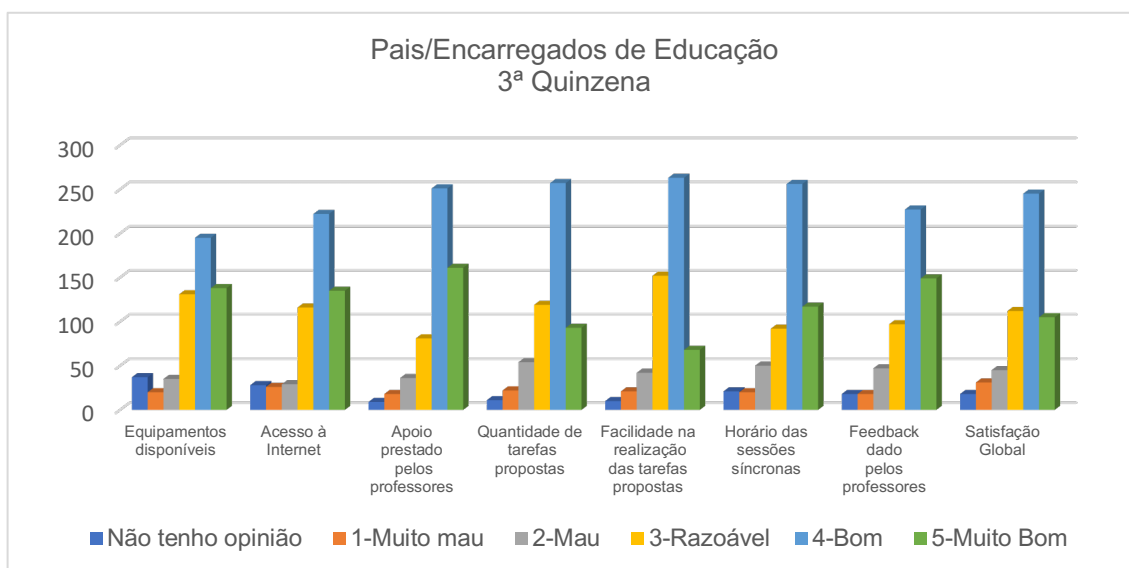
556 respostas



Pré-escolar	47	8,3%
1º Ciclo	93	16,5%
2º Ciclo	75	13,3%
3º Ciclo	160	28,4%
CEF	4	0,7%
Sec. Regular	127	22,5%
Sec. Profissional	58	10,3%
	564	100,0%

Nota: Estes números são diferentes do número de respostas porque há quem tenha mais do que um filho.

	1ª Quinzena	2ª Quinzena	3ª Quinzena
Pais	699	701	556



	Equipamentos disponíveis	Acesso à Internet	Apoio prestado pelos professores	Quantidade de tarefas propostas	Facilidade na realização das tarefas propostas	Horário das sessões síncronas	Feedback dado pelos professores	Satisfação Global
Não tenho opinião	37	28	9	11	10	21	18	18
1-Muito mau	20	26	18	22	21	20	18	31
2-Mau	35	29	36	54	42	50	47	45
3-Razoável	131	116	81	119	152	92	97	112
4-Bom	195	222	251	257	263	256	227	245
5-Muito Bom	138	135	161	93	68	117	149	105
	556	556	556	556	556	556	556	556

Verifica-se que a grande maioria dos pais e encarregados de educação, considera Bom ou Muito Bom, o Ensino à distância (63%) em todos os itens do questionário. Sendo estas as percentagens do item da satisfação global:

Não tenho opinião	3%
1-Muito mau	6%
2-Mau	8%
3-Razoável	20%
4-Bom	44%
5-Muito Bom	19%
	100%

Nos inquéritos anteriores tínhamos:

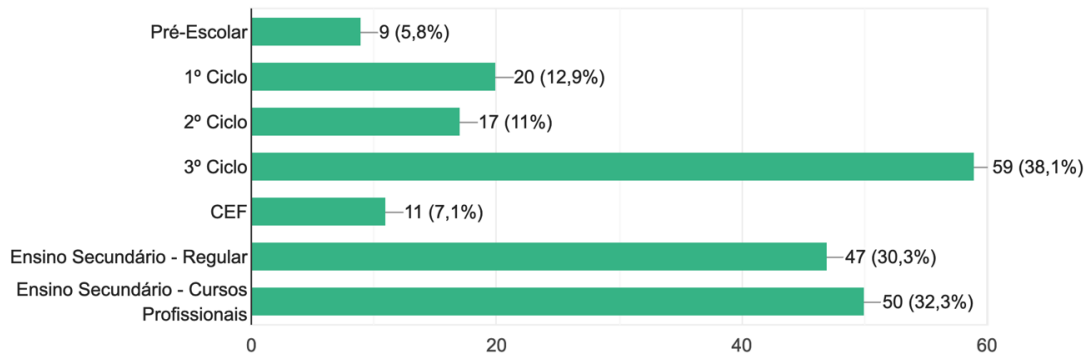
	1ª Quinzena	
Não tenho opinião	22	3%
1-Muito mau	22	3%
2-Mau	47	7%
3-Razoável	166	24%
4-Bom	299	43%
5-Muito Bom	143	20%
	699	100%

	2ª Quinzena	
Não tenho opinião	19	3%
1-Muito mau	29	4%
2-Mau	57	8%
3-Razoável	145	21%
4-Bom	311	44%
5-Muito Bom	140	20%
	701	100%

3. Professores

Grau(s) de Ensino

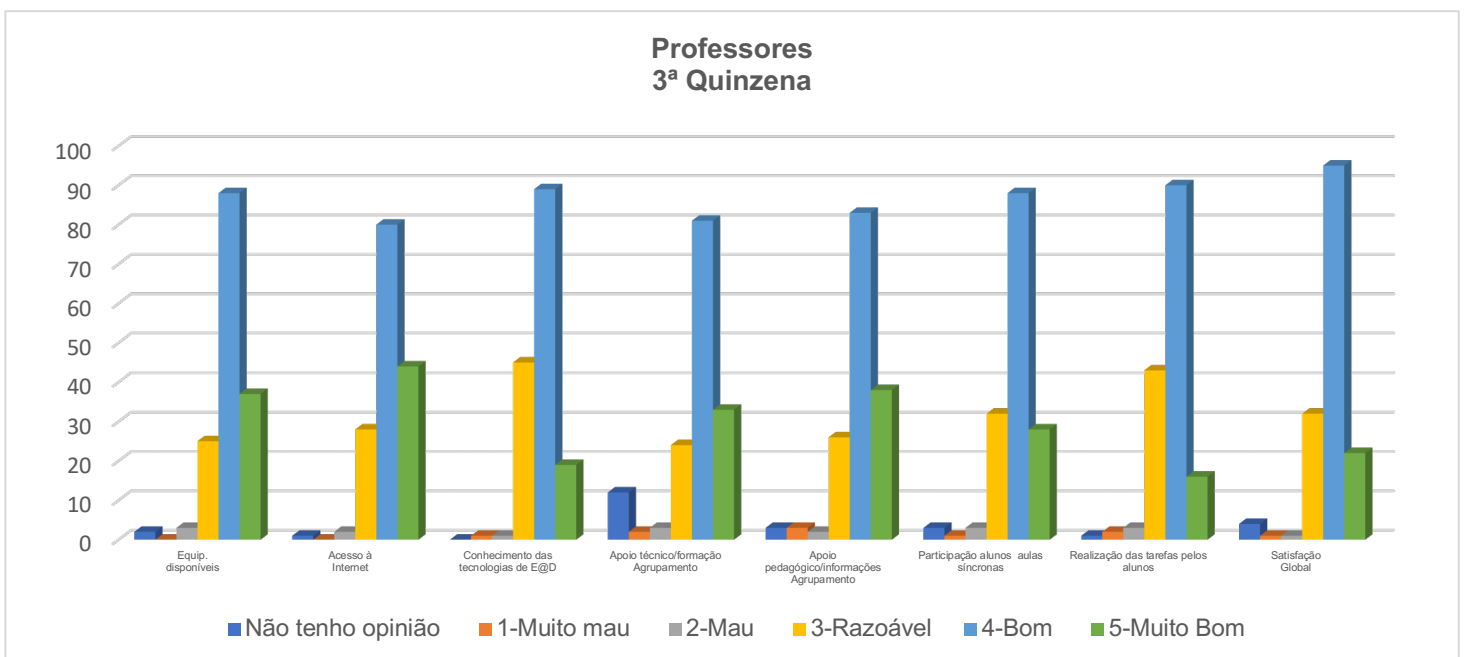
155 respostas



Pré-escolar	9	4,2%
1º Ciclo	20	9,4%
2º Ciclo	17	8,0%
3º Ciclo	59	27,7%
CEF	11	5,2%
Sec. Regular	47	22,1%
Sec. Profissional	50	23,5%
	213	100,0%

Nota: Estes números são diferentes do número de respostas porque há quem leccione mais do que um ciclo de ensino.

	1ª Quinzena	2ª Quinzena	3ª Quinzena
Professores	125	165	155



	Equipa- mento disponível	Acesso à Internet	Conhecimento das tecnologias de E@D	Apoio técnico/ formação Agrupamento	Apoio pedagógico/ informações Agrupamento	Participação alunos nas aulas síncronas	<i>Realização das tarefas pelos alunos</i>	Satisfação Global
Não tenho opinião	2	1	0	12	3	3	1	4
1-Muito mau	0	0	1	2	3	1	2	1
2-Mau	3	2	1	3	2	3	3	1
3-Razoável	25	28	45	24	26	32	43	32
4-Bom	88	80	89	81	83	88	90	95
5-Muito Bom	37	44	19	33	38	28	16	22
	155	155	155	155	155	155	155	155

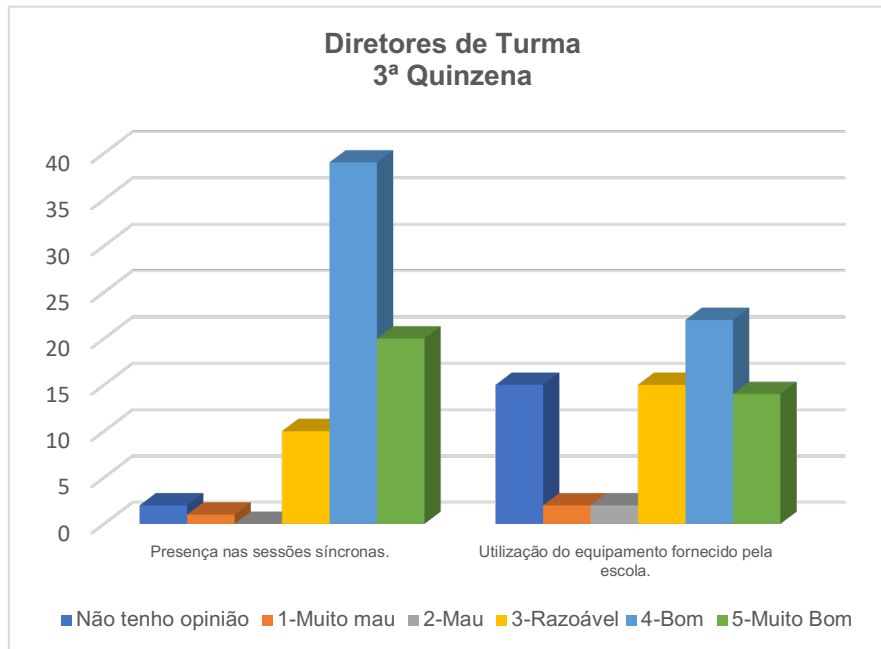
Verifica-se que a grande maioria dos professores, considera Bom ou Muito Bom o Ensino à distância (75%) em todos os itens do questionário. Sendo estas as percentagens do item da satisfação global:

Não tenho opinião	3%
1-Muito mau	1%
2-Mau	1%
3-Razoável	21%
4-Bom	61%
5-Muito Bom	14%
	100%

Nos inquéritos anteriores tínhamos:

	1ª Quinzena	
Não tenho opinião	3	2%
1-Muito mau	3	2%
2-Mau	7	6%
3-Razoável	22	18%
4-Bom	76	61%
5-Muito Bom	14	11%
	125	100%

	2ª Quinzena	
Não tenho opinião	4	2%
1-Muito mau	1	1%
2-Mau	4	2%
3-Razoável	25	15%
4-Bom	104	63%
5-Muito Bom	27	16%
	165	100%



	Presença nas sessões síncronas.		Utilização do equipamento fornecido pela escola.	
Não tenho opinião	2	3%	15	21%
1-Muito mau	1	1%	2	3%
2-Mau	0	0%	2	3%
3-Razoável	10	14%	15	21%
4-Bom	39	54%	22	31%
5-Muito Bom	20	28%	14	20%
	72	100%	70	100%

Nestes dois itens, quanto à presença dos alunos, nas sessões síncronas o resultado é bastante positivo. Relativamente à sua utilização, 51% dos diretores de turma, consideram Bom ou Muito Bom. Há ainda 21% que diz não ter opinião.

Nos inquéritos anteriores tínhamos:

	Presença nas sessões síncronas.		Utilização do equipamento fornecido pela escola.	
Não tenho opinião	6	8%	31	39%
1-Muito mau	0	0%	0	0%
2-Mau	2	3%	3	4%
3-Razoável	8	10%	13	16%
4-Bom	35	44%	23	29%
5-Muito Bom	28	35%	9	11%
	79	100%	79	100%

Análise da resposta aberta:

1. Alunos

Das 51 respostas abertas dadas pelos alunos:

- 13 (25%) referem o excesso de tarefas atribuídas pelos professores;
- 2 referem a necessidade de encontrar estratégias para motivar os alunos;
- 1 considera que não deveriam ser abordados novos conteúdos programáticos, outra defende exatamente contrário;
- 1 aponta dificuldades nos equipamentos (falta de programas que não estão instalados no computador) e no acesso à Internet;
- 6 referem aspetos relacionados com a organização das aulas e a sua gestão por parte dos docentes;
- 11 (22%) opiniões são positivas, destacando a organização e a eficácia deste modelo de ensino.

2. Pais

Das 40 observações efetuadas pelos Encarregados de Educação:

- 16 (40%) são bastante positivas e reconhecedoras do trabalho realizado;
- 2 dizem que os alunos não conseguem realizar as tarefas propostas pelos professores no equipamento fornecido pela escola e um refere não ter computador;
- um grupo de EEs mostra descontentamento em relação às aulas síncronas verificando-se diferentes opiniões: uma aula síncrona por semana é insuficiente; não tem aulas síncronas, a matéria não está a ser dada e não tem acompanhamento da professora; Ed. Tecnológica não tem aulas síncronas, o que contribui para uma maior dificuldade na realização das tarefas semanais; o tempo atribuído às aulas síncronas não deve exceder o tempo limite estabelecido;
- verifica-se uma preocupação relativamente à desmotivação, pois consideram desgastante estar sempre à frente do computador, e pedem para voltar para a escola;

– verifica-se ainda uma preocupação relativamente às aprendizagens sendo referido que: não estão a ser lecionados novos conteúdos; que os conteúdos novos são lecionados num curto espaço de tempo sem momentos de consolidação, nem espaço, nas aulas síncronas, para esclarecimento de dúvidas.

Por fim, verificam-se observações a solicitar:

– mais atenção na realização dos trabalhos de grupo não só pela dificuldade na comunicação entre os elementos do grupo como pelo facto de muitas vezes ser realizado apenas por um dos elementos;

– mais compreensão dos professores relativamente à entrega dos trabalhos, uma vez que a Internet tem estado muito instável;

- mais feedback por parte dos professores aos pais.

3. Professores

Dez professores responderam a esta questão.

Das observações recolhidas uma refere-se, muito positivamente, ao apoio psicológico/material dado na reabertura dos jardins de infância por parte da Direção, do grupo de crianças e respetivos Encarregados de Educação.

Nas restantes observações foi referido que:

– apesar de os alunos incumpridores serem os mesmos das aulas presenciais a sua recuperação torna-se mais difícil neste tipo de ensino;

– os alunos mais penalizados são os que precisam de apoio individualizado e que não o têm em casa;

– “No E@D: a função social da escola apesar de mitigada não é reproduzível; a maior dependência das famílias agrava as desigualdades dos alunos.”;

– a realização das tarefas das aulas assíncronas tem vindo a diminuir;

– alguns alunos do ensino básico, apesar de terem equipamento informático fornecido pela escola não assistem às aulas síncronas nem realizam as tarefas;

– dois EEs dizem que os computadores Magalhães que levantaram são lentos e não estão atualizados;

- uma aluna solicitou equipamento mas não o foi levantar nem realiza as tarefas;
- um professor diz que se deveria adquirir uma mesa digitalizadora;
- um refere que “nenhum professor neste país recebeu formação no sentido de vir a fazer uso das plataformas de ensino à distância com o grau de exigência que tiveram com que se deparar.”

III – Conclusões

Nesta terceira quinzena, tivemos um decréscimo no número de respostas. Julgamos que este decréscimo se prende com o facto de haver um grande número de alunos que estão só em aulas presenciais e, esses, tal como os pais e professores, não responderiam aos questionários.

Continuamos a verificar que há alguns problemas. Sabemos que as desigualdades sociais são acentuadas neste tipo de ensino. Existirão sempre opiniões divergentes e é difícil implementar sistema destes, porque há muitos fatores que não dependem do trabalho dos professores.

Relativamente ao grau de satisfação global, com o E@D, ele mantém-se muito positivo em todos os inquiridos.

Equipa de Monitorização do E@D

Felismina Diogo

Maria Manuela

Maria Alzira Pinho